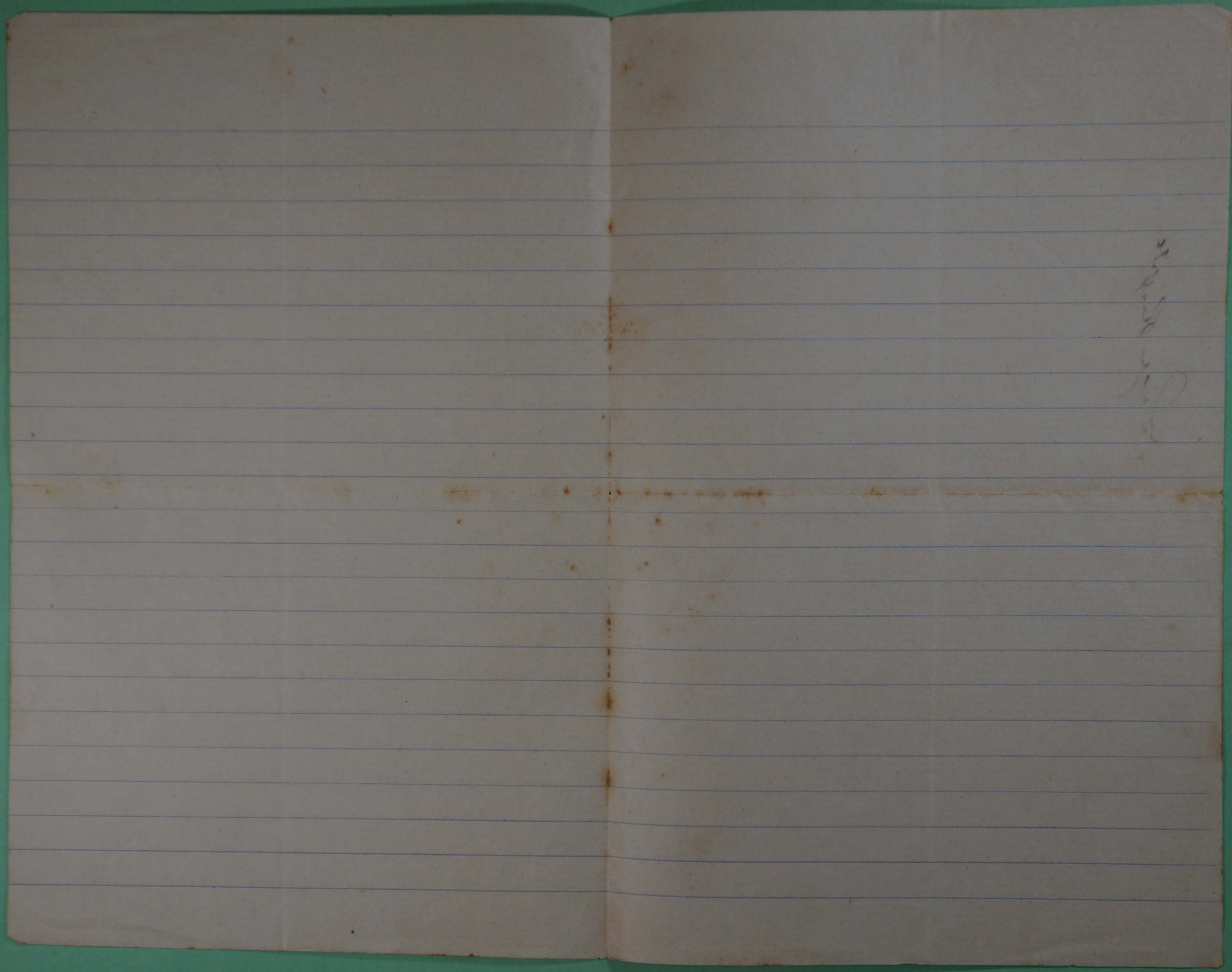


Meu prezado amigo Sr. M. Levy.

Escrevo debaixo da mais dolorante dor
e confesso, meu bom amigo, não tenho
palavras para dizer-lhe quanto me
ache consternado. Avalie o grau de
sua dor, pois sei quanto é pai extremoso
e quanto idolatrava o nosso pobre Alexan-
dre dotado que era das mais nobres quali-
dades e de um coração tão generoso, tão
dedicado! Para tão grandes golpes não
há consolo, e lhe escrevo para pedir-lhe
unicamente que deseje confundir as minhas
lágrimas com as suas! Peço apresentar
a sua Senhora e a D. Paulina os meus sinceros
e entedidosmos preceitos, e acerte com o
Luiz e Maurício a expressão da grande
parte que tomou em tão cruel demencia.

Abrace-o sinceramente o amigo
Verdadeiro e mt. ded. e D. V.

Alfredo Ferreira Lage



Luz Recife

Meu prezado amigo Sr. M. Luz.

Escrevo de lázin da mais dilatante dor
e confesso, meu bom amigo, não tenho
palavras para dizer-lhe quanto me
achos consternado. Avali o grau de
sua dor, pois sei quanto é pai entusiasmado
e quanto idolatrava o nosso príncipe Alexan-
dre dotado que era das mais nobres quali-
dades e de um coração tão generoso, tão
dedicado! Para tão grandes golpes não
há consolo, e lhe escrevo para, pedir-lhe
unicamente que não confunda as minhas
lágrimas com as suas! Peço apresentar
a sua Sultana e a D. Paulina os meus sinceros
e entusiásticos desejos, e acerta com o
Luiz e Maurício a expressão das grandes
partes que tomou em tão cruel desastre.

Abriga-o sinceramente o Amigo
Verdadero e mt. ded. M.

Alfredo Ferreira Luz